Diversidade

» 1986 | 1987 | 1988

Egberto Gismonti

Um dos mais puros êxitos artísticos do XII Festival de Música da Costa do Estoril foi indubitavelmente o concerto do britânico quarteto vocal The Hilliard Ensemble (…) no ambiente evocador da manuelina Torre de Belém (…).

Eu não o consigo agora e não sei se algum dia serei capaz de evocar condignamente o êxtase emotivo que me possuiu. A mim e creio que a todos que aplaudiram com entusiasmo máximo estes artistas de eleição em música tão nobre, tão expressiva, tão mística ou até galante de enlevo ou desportivo lazer.
Pura e simplesmente: Inesquecível!

José Blanc de Portugal, *in Diário de Notícias*

Pavel Kogan, um dos expoentes máximos da escola violinista soviética, deslocar-se-à a Portugal a fim de realizar amanhã, em duo com Sequeira Costa, um concerto no Teatro S. Luís, integrado no XII Festival de Música da Costa do Estoril (…).

in Correio da Manhã

Quarteto Kodaly apaixona Cascais

No tão rico de emoções artísticas (de que me não tem sido possível relatar aqui todos os eventos que o abrilhantaram) o XVII Festival de Música da Costa do Sol, a presença do Quarteto Kodaly (violinos: Attila Falvay e Tomás Szabo; viola, Gabor Fias; violoncelo, Janos Devich) marca luminosas, empolgantes datas na nossa cultura. (…)

Nisso mesmo está a genialidade dos grandes músicos dando-nos a noção da grandeza das possibilidades poéticas, criadoras, estimulantes da arte humana dando-nos a possibilidade de compreender que Deus tenha criado o homem *à Sua imagem e semelhança!*

José Blanc de Portugal, *in Diário de Notícias*

Mário Marques foi impecável de voz e estilo conseguindo as maiores e mais merecidas ovações da noite com a maior e aparentemente máxima facilidade de puríssima técnica… É sem dúvida um valor máximo no seu tipo de voz e, de forma alguma, apenas uma raridade nacional. (…)

José Blanc de Portugal, *in Diário de Notícias*

Música portuguesa interpretada por solistas húngaros

Após os êxitos alcançados com a presença de orquestras, companhias de bailado e concertos de música vocal, o XII Festival de Música da Costa do Estoril prossegue até ao próximo dia 17, apresentando o seu quarto ciclo dedicado à música de câmara, em que participam destacados socialistas [sic] internacionais.

in Correio da Manhã

Dois recitais de piano promovidos pelo Festival Internacional do Estoril : a pirotecnia de Jenó Jendó e a imposição de uma fortíssima e inconfundível personalidade artística, a da portuguesa Tania Achot

Rui Vieira Nery, *in Expresso*

Villa-Lobos homenageado no claustro dos Jerónimos

No belo cenário do claustro dos Jerónimos realizou-se um notável concerto integrado nas manifestações do Festival da Costa do Estoril. Colaboraram o Coro e a Orquestra Gulbenkian, sob a direcção do maestro Walter Hendl. (…)

O público, entusiasmado, exigiu que o Chôro nº 10 fosse bisado. E assim a obra viu-se repetida quase na íntegra.

Maria Helena de Freitas, *in Diário Popular*

Grandes intérpretes na Costa do Estoril : Orquestra Barroca Europeia abre Festival de Música

in A Capital

Uma lição inesquecível de qualidade e tradição

No claustro dos Jerónimos, a maior enchente da temporada para ouvir a Orquestra Filarmónica de Moscovo

José Blanc de Portugal, *in Diário de Notícias*

Estrondoso êxito da Filarmónica de Moscovo nos Jerónimos

in Diário Popular158

Memoráveis momentos

Sequeira Costa e a Filarmónica de Moscovo : um diálogo perfeito e contundente

Miguel Sobral Cid, *in Expresso*

Uma lição de bem cantar

Gundula Janowitz : êxito no Festival de Música do Estoril (…)

Maria Helena de Freitas, *in Diário Popular*

XIV Festival do Estoril realizado com pleno êxito

in Jornal da Costa do Sol

O êxito da Orquestra Filarmónica de Moscovo no concerto, que deu no Mosteiro dos Jerónimos só poderá causar admiração a quem não esteja minimamente informado acerca do panorama musical na União Soviética. As apreciações da nossa colaboradora Maria Helena de Freitas são, entretanto, esclarecedoras.

XIV FESTIVAL DA COSTA DO ESTORIL

MAGNIFICÊNCIA NO CLAUSTRO DOS JERÓNIMOS, AQUANDO DA SUA ABERTURA

Com as bandeiras da Comunidade em guarda à orquestra, a noite da inauguração do Festival de Música da Costa do Estoril foi um dia grande. Uma verdadeira enchente, imprimindo ao romântico claustro dos Jerónimos um cariz de magnificência.

Da costa de Lisboa à costa do Guincho, passando pela de Cascais e do Estoril, vieram pessoas daquelas com quem dia a dia, directa ou indirectamente, se contacta e observa. Porque ali, naquela noite de 6 do corrente, não havia apenas música, mas também a musicalidade do convívio e o donaire de primor, sobretudo, das representações oficiais.

Tom Koopman

A orquestra, sob a batuta de Tom Koopman, um conceituado director artístico, também contribuiu para o êxito do acontecimento, não obstante se tratar de jovens músicos que souberam estar à altura do que deles se esperava.

Haendel, Back, Haydn, foram os autores que se fizeram ouvir, quer em concerto, quer em sinfonia.

Uma noite, pois, para considerar nesta primeira sessão do Festival de Música da Costa do Estoril, augurando-se o mesmo êxito nos espectáculos que até ao fim do mês se irão desenrolando nos termos do programa tornado público. —S. F.

Crítica de Música

Opus Ensemble na Cidadela

JOSÉ BLANC DE PORTUGAL

DOMINGO PASSADO (2 de Agosto) precedendo o concerto da noite, do notável Opus Ensemble, no Palácio da Cidadela, a Câmara Municipal de Cascais, homenageou os 25 anos dos Cursos Internacionais de Música com inteira justiça, oferecendo a seus fundadores e seus eminentes professores, placas comemorativas. Até que enfim vão sendo reconhecidos os valores de incansáveis obreiros da nossa cultura musical!

Na quentíssima noite estival foi o ensejo de mais uma vez, sala cheia, se poder ouvir e aplaudir o excelentíssimo Opus Ensemble, exemplo de experiência instrumental e interpretação viva de música de todos os tempos.

Jorge Peixinho apresentou em estreia mundial a obra «Quadrado Azul»

Ana Bela Chaves (violeta), Bruno Pizzamiglio (oboé); Olga Prats (piano) e Alejandro Ehrlich-Oliva (contrabaixo) foram como sempre exímios num programa variegado que ia de Telemann (sonata em dó menor) a Pizolla (*Nuevo Tango Suite*, versão dedicada ao Opus Ensemble), passando por Beethoven (*Variações* para viola e contrabaixo), Milhaud (*Suite Francesa)* e Jorge Peixinho que dedicou ao Opus Ensemble a obra *Quadro Azul* e agora, em Cascais, se apresentou em estreia mundial.

Para mim, afora a excelência dos instrumentistas em todo o concerto, o interesse capital do programa veio a residir em *Quadrado Azul* cujo estilo poético-melódico e geralmente repousante me agradou integralmente, pena sendo apenas que a acústica fosse prejudicada pelas constantes passagens de material de incêndio (o terror das florestas ardendo!) a perturbar o sonoro musical da partitura de Jorge Peixinho — a que, até agora, mais integral e imediatamente me entusiasmou. Espero que seja brevemente ouvida em melhores condições e, evidentemente, gravada e divulgada como creio merecer.

Quanto ao restante do programa, sobre a qualidade interpretativa, foi o amável *digestivo* do Telemann (a sua *Tafelmusik?*), o Beethoven sério mas ameno de variações simples (?), o datado Milhaud dos anos 20 (?) e um Piazolla que me pareceu pouco inspirado excepto no último tango (?) — o *Contrabajíssimo* (pensando o autor em Ehrlich Oliva?).

Seja como for (o calor me *des-inspira* na expiração suarenta,…) mais um concerto de valor do Festival da Costa do Estoril.

Orquestra Sinfónica americana inaugura Festival do Estoril

O Festival da Costa do Estoril foi um êxito pela qualidade e seriedade postas na sua realização. A última actuação foi da International Chamber Orchestre de New York, de que hoje aqui se dá conta.

COM ROSTROPOVICH, BAUMGARTNER E TANIA ACHOT

Agrupamentos e solistas de grande prestígio mundial no festival de música do Estoril

Dmitri Kitaenko

Gundula Janowitz

IGREJA DOS SALESIANOS — ESTORIL Terça-feira, 14 de Julho 21.30 h

Piñeiro Nagy

Guitarra

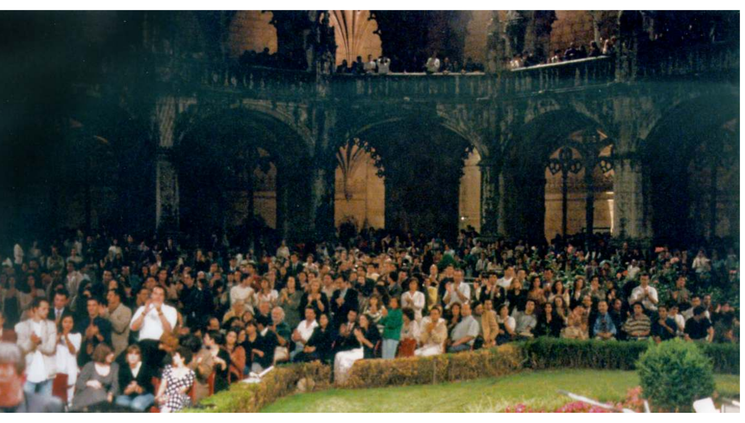
I Centenário do nascimento de Heitor Villa-Lobos

Heitor Villa-Lobos

VILLA-LOBOS
Prelúdio em Mi menor
Estudo em Mi menor
Prelúdio em Mi menor
Mazurka-Chôro em Lá menor
Valsa-Chôro em Mi menor
Estudo em Dó sustenido menor
Estudo em Mi menor
Prelúdio em Mi maior
Prelúdio em Lá menor
Estudo em Lá maior
Estudo em Dó maior
Chôrinho em Dó maior

VILLA-LOBOS
Estudo em Fá sustenido menor
Estudo em Sol maior
Estudo em Ré maior
Prelúdio em Ré maior
Estudo em Mi maior
Gavotta-Chôro em Ré maior
Estudo em Si menor
Schottish-Chôro em Mi maior
Estudo em Mi menor
Estudo em Lá menor

Claustro dos Jerónimos



Hopkinson Smith

Orquestra Sinfónica Juvenil, Christopher Bochmann

Orquestra Filarmónica de Moscovo, Dmitri Kitaenko